

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

2016

Animadora: A Campanha da Fraternidade de 2016 é ecumênica. Com essa Campanha, colocamo-nos em sintonia com o Conselho Mundial de Igrejas e também com o Papa Francisco. Ambos têm chamado a atenção para o fato de que o atual modelo de desenvolvimento está ameaçando a vida e o sustento de muitas pessoas, em especial as mais pobres. É um modelo que destrói a biodiversidade.



Leitora 1: A perspectiva ecumênica aponta para a necessidade de união das Igrejas diante dessa questão. Nossa Casa Comum está sendo ameaçada. Não podemos, portanto, ficar caladas.

Todas: *Deus nos convoca para cuidar da sua criação. Promover a justiça climática, assumir nossas responsabilidades pelo cuidado com a Casa Comum e denunciar os pecados que ameaçam a vida no planeta é a missão confiada por Deus a cada*

uma de nós.

Canto: *De mãos dadas, a caminho, porque juntas somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.*

Leitora 2: É uma alegria compartilhar que nessa Campanha da Fraternidade Ecumênica, além das cinco Igrejas que integram o CONIC, somaram forças também: a Aliança de Batistas do Brasil, o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEEP) e a Visão Mundial.

Leitora 3: Outra novidade é que a IV Campanha da Fraternidade Ecumênica será internacional, porque a Misereor, organização dos bispos católicos alemães para a cooperação e o desenvolvimento, integrou-se nesse mutirão. Nossa oração e desejo é que mais Igrejas e religiões entrem nessa caminhada.

Animadora: A Campanha da Fraternidade de 2016 apresenta o tema **“Casa Comum, nossa responsabilidade”** e tem como lema: **“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”** (Am 5,24).

Canto: Hino da CF/2016

Leitora 4: O objetivo principal é assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum.

Leitora 5: Nesse tema e nesse lema, duas dimensões básicas para a subsistência da vida são abarcadas a um só tempo: **o cuidado com a criação e a luta pela justiça**, sobretudo dos países pobres e vulneráveis.

Leitora 6: Nessa Campanha da Fraternidade Ecumênica, queremos instaurar processos de diálogo que contribuam para a reflexão crítica dos modelos de desenvolvimento que têm orientado a política e a economia. Faremos essa reflexão a partir de um problema

específico que afeta o meio ambiente e a vida de todos os seres vivos, que é a fragilidade e, em alguns lugares, a ausência dos serviços de saneamento básico em nosso país.

Leitora 7: Assumir a responsabilidade com a Casa Comum exige uma profunda mudança no estilo de vida e nos valores que orientam nossa ação. Nosso modelo de sociedade está baseado no consumo e na aparência. Para suprir essas necessidades, sacrificamos a Casa Comum, que é o espaço em que habitamos.

Leitora 8: Nem sempre estamos atentos para atitudes simples, por exemplo, o descarte correto do lixo, ligar nossas casas às redes de esgoto, cuidar da água, entre outras. A falta desses cuidados fere a Criação, de forma que, no lugar de flores, jardins e frutos diversos, vemos esgoto a céu aberto, rios poluídos e monoculturas. A diversidade da criação de Deus desaparece.

Animadora: A harmonia do ser humano com o ambiente aparece várias vezes na Bíblia como símbolo da vida gratificante que Deus planejou para nós. Vemos isso no começo, com uma descrição poética de como deveria ser o mundo: o Jardim do Éden, onde "brotava da Terra uma fonte, que lhes regava toda a superfície" (Gn 2,6).

Todas: O ser humano "formado do pó da terra" é outro símbolo da relação que Deus quer que tenhamos com a natureza.

Leitora 9: Temos a tarefa de sermos jardineiras de um jardim que reflete a harmonia desejada por Deus: "Deus tomou Adão e o colocou no Jardim do Éden, para que o cultivasse e guardasse" (cf Gn 2,15). No Éden, nascia um rio que se dividia em quatro braços, lembrando os quatro pontos cardeais e assim representando a terra inteira. Essas passagens iniciais da Bíblia ressaltam a importância do cuidado humano pela integridade da criação.

Leitora 10: Na Nova Jerusalém do Apocalipse, temos de novo um símbolo que evoca a natureza como fonte da Vida: um rio de água vivificante que brilhava como cristal e brotava do trono de Deus. Além disso, reaparece a Árvore da Vida, que dá fruto doze vezes por ano, produzindo cada mês o seu fruto e suas folhas servem para curar as nações (cf. Ap 22,1-2).

Leitora 11: A água, limpa e potável, também aparece muito como símbolo da vida digna e presente de Deus. Nesse sentido, temos, por exemplo, a água que Moisés fez brotar no deserto (cf. Ex 17,6). O próprio Jesus usa esse símbolo quando se anuncia à samaritana como "fonte de água viva" (cf. Jo 4,14).

Todas: A água e a natureza bem cuidadas são sinais de presença de Deus e apelos de fidelidade à missão que a humanidade recebeu do Criador.

- Assistir o DVD – Ecologia Social - Leonardo Boff
- Momento de reflexão em pequenos grupos: Como podemos contribuir no dia a dia para reinventar um novo jeito de viver/uma sociedade sustentável?
- Partilha
- Oração da Campanha da Fraternidade/2016